

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Sorocaba - SP

Examinamos as demonstrações financeiras condensadas do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da

Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras condensadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanço Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em Reais

ATIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		657.246	639.614
Aplicações financeiras – sem restrição	03	29.032.249	24.691.293
Contas a receber		2.475.529	2.135.131
Convênios a receber – líquidos de provisão	04	15.921.134	3.823.618
Estoques		5.364.776	4.518.634
Empréstimos a receber de filiais	20	6.853.766	-
Empréstimos financeiros a receber	31	5.271.308	-
Despesas antecipadas		80.019	118.841
Adiantamentos		976.117	1.023.093
Outros ativos circulantes		11.196	-
Total do ativo circulante		<u>66.643.340</u>	<u>36.950.224</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais		468.173	329.377
Investimentos		3.000.000	3.000.000
Imobilizado – sem restrição	05	109.120.949	101.193.367
Imobilizado – com restrição	06	1.663.922	1.874.768
Intangível – sem restrição		23.091	23.129
Total do ativo não circulante		<u>114.276.135</u>	<u>106.420.641</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>180.919.475</u>	<u>143.370.865</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Balanco Patrimonial Condensado Levantado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
Em Reais

PASSIVO	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores		2.932.960	3.936.942
Obrigações sociais e fiscais	07	591.149	427.634
Empréstimos e financiamentos	08	4.687.569	1.679.137
Provisão de férias e encargos		1.657.142	1.256.952
Empréstimos entre filiais	20	6.853.766	-
Empréstimos financeiros	31	5.271.308	-
Subvenções a realizar	13	1.000	197.781
Receitas diferidas	09	412.587	98.217
Outros passivos circulantes		591.132	2.686.211
Total do passivo circulante		<u>22.998.613</u>	<u>10.282.874</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Receitas diferidas	09	1.478.117	1.688.963
Empréstimos e financiamentos	08	15.238.885	17.142.858
Contingências a pagar	12	25.292.970	21.753.057
Total do passivo não circulante		<u>42.009.972</u>	<u>40.584.878</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		<u>115.910.890</u>	<u>92.503.113</u>
Total do patrimônio líquido		<u>115.910.890</u>	<u>92.503.113</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u><u>180.919.475</u></u>	<u><u>143.370.865</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada do resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

RECEITAS	Nota	2015	2014
Serviços prestados		16.305.749	14.512.514
Convênios particulares		20.900.467	18.600.993
Convênio – SUS		23.098.795	21.512.490
Convênio UPH – Leste/UPA – Eden	11	44.969.078	28.994.762
Abatimentos e perdas		<u>(2.483.455)</u>	<u>(1.652.225)</u>
Receitas		<u>102.790.634</u>	<u>81.968.534</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(75.505.275)	(59.905.620)
Gratuidades	17	<u>(5.647.410)</u>	<u>(7.313.208)</u>
Receita operacional líquida		<u>21.637.949</u>	<u>14.749.706</u>
DESPESAS			
Administrativas e Gerais		(12.369.737)	(8.941.751)
Depreciação		(3.437.736)	(2.982.073)
Serviços e comunicação		(700.838)	(717.459)
Serviços de Terceiros		(465.000)	(1.208.807)
Tributárias		(134.318)	(121.063)
Manutenção		(2.492.068)	(2.292.700)
Constituição/Reversão de provisão p/ contingências		(3.539.912)	1.144.514
Total das despesas		<u>(23.139.609)</u>	<u>(15.119.339)</u>
Superávit/ (déficit) operacional		<u>(1.501.660)</u>	<u>(369.633)</u>
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Receita de subvenções específicas	10	12.417.578	11.278.257
Receitas diferidas realizadas		210.845	168.637
Receita de doações e contribuições		1.079.530	1.304.877
Resultado financeiro líquido		1.621.757	(625.108)
Resultado alienação imobilizado		23.729	13.890
Outras receitas/ (despesas) operacionais		<u>9.449.747</u>	<u>5.778.665</u>
Total das receitas/ (despesas) operacionais		<u>24.803.186</u>	<u>17.919.218</u>
Superávit/ (Déficit) do exercício		<u>23.301.526</u>	<u>17.549.585</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada das mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

	Patrimônio Social	Outras reservas	Doações Patrimoniais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Superávit/ (déficit) Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	57.575.204	-	358.009	17.020.315	-	74.953.528
Realização do "custo atribuído"				(523.377)	523.377	
Transferência para patrimônio social	523.377				(523.377)	
Superávit do exercício					17.549.585	17.549.585
Transferência superávit sem restrição	17.549.585				(17.549.585)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	75.648.166	-	358.009	16.496.938	-	92.503.113
Realização do "custo atribuído"				(523.377)	523.377	
Transferência para patrimônio social	523.377				(523.377)	
Ajuste de exercícios anteriores					106.252	106.252
Transferência para patrimônio social	106.252				(106.252)	
Superávit do exercício					23.301.525	23.301.525
Transferência superávit sem restrição	23.301.525				(23.301.525)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	99.579.320	-	358.009	15.973.561	-	115.910.890

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Demonstração condensada de fluxo de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em Reais

	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	23.301.525	17.549.585
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	3.115.527	3.096.435
Constituição/reversão provisão para contingência	3.539.913	(1.144.515)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	502.735	75.878
Ajuste de exercícios anteriores	106.253	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(4.340.956)	(9.846.429)
Estoques	(846.142)	342.770
Outros ativos	(12.502.109)	1.783.334
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(1.003.982)	1.005.140
Receitas diferidas	103.524	961.680
Subvenções a realizar	(196.781)	(1.179.613)
Outros passivos	(1.530.736)	354.274
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	<u>10.248.771</u>	<u>12.998.539</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado e intangível	(11.334.998)	(11.386.482)
Aumento Investimento	-	(1.800.000)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>(11.334.998)</u>	<u>(13.186.482)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	3.110.710	18.821.995
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.006.851)	(20.000.000)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>1.103.859</u>	<u>(1.178.005)</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	17.632	(1.365.948)
Caixa e equivalentes no início do período	639.614	2.005.562
Caixa e equivalentes no fim do período	657.246	639.614
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	<u>17.632</u>	<u>(1.365.948)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras condensadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade é uma sociedade civil de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e tem como principal objetivo prestação de assistência médica, tanto diagnóstica, quanto para tratamento a todos os pacientes que necessitam dos serviços médicos-hospitalares particulares, do SUS, de convênios, ou não pagantes. A Entidade é mantenedora das seguintes filiais:

- Banco de Olhos de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0001-25
- Hospital Oftalmológico de Sorocaba – CNPJ 50.795.566/0002-06
- Escola do Banco de Olhos – CNPJ 50.795.566/0006-30
- Banco de Olhos Sorocaba BOS SÃO PAULO – CNPJ 50.795.566/0007-10
- BOS OS – Centro de Reabilitação Vida Nova – CNPJ 50.795.566/0008-00
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS – CNPJ 50.795.566/0009-82
- UPH LESTE – Unidade Pré-Hospitalar Zona Leste - CNPJ 50.795.566/0012-88
- BOS – UNIDADE VI -CNPJ 50.795.566/0013-69
- Banco de Olhos de Sorocaba BOS São Caetano - CNPJ 50.795.566/0016-01
- Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas – UPA Éden – CNPJ 50.795.566/0017-92

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

As operações da filial “UPA – ÉDEN” apresentados da demonstração de resultado para fins de comparabilidade demonstram valores registrados no exercício de 2015 a partir de agosto de 2015 período que iniciou sua operacionalização.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização

Convênios e contas a receber

Os valores a receber são contabilizados pelo regime de competência deduzido das perdas efetivadas.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os adquiridos por terceiros que são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2015.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Gratuitades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2015	2014
Fundo de Investimentos	5.269.539	4.190.439
CDB	23.762.710	20.500.854
Total	29.032.249	24.691.293

O Estatuto da Entidade estabelece, como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo dos valores registrados em “Aplicações Financeiras” na consecução do respectivo objeto social, ou seja, serão utilizadas para construções, reformas, benfeitorias, aquisição de bens do ativo imobilizado e na atividade fim.

4. CONVÊNIOS A RECEBER

	2015	2014
Convênio SUS	645.421	924.589
Convênio Prefeitura Municipal de Sorocaba	11.510.666	85.153
Demais convênios	3.765.047	2.813.876
Total	15.921.134	3.823.618

A Administração da Entidade não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois entende que os valores são realizáveis.

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.2014 R\$</u>	<u>Adições R\$</u>	<u>Baixas R\$</u>	<u>TRANSF. R\$</u>	<u>Saldo 31.12.2015 R\$</u>
<u>Custo</u>						
TERRENOS		25.109.708	3.230.817	-	-	28.340.525
TERRENOS - REAVALIADOS		8.043.242	-	-	-	8.043.242
EDIFICACOES	4	27.875.541	3.720	-	25.692.988	53.572.249
EDIFICACOES - REAVALIADAS		10.547.265	-	-	-	10.547.265
TECNICO	10	12.132.360	1.549.898	(77.559)	756.870	14.361.569
MOVEIS E UTENSILIOS	10	2.253.605	395.709	(20.900)	-	2.628.414
COMPUTADORES E PERIFERICOS	20	1.011.440	43.851	(5.399)	-	1.049.892
VEICULOS	20	974.119	118.581	-	-	1.092.700
OBRAS EM ANDAMENTO		31.359.795	2.841.821	-	(25.692.988)	8.508.628
BENFEITORIAS EM IMOVEL DE TERREIRO		-	1.725.233	(431.308)	-	1.293.925
ADTO COMPRA IMOBILIZADO		-	1.425.368	(48.796)	(756.870)	619.702
TOTAL		119.307.075	11.334.998	(583.962)	-	130.058.111
<u>Depreciação</u>						
EDIFICACOES		(6.518.717)	(1.007.988)	-	-	(7.526.705)
EDIFICACOES - REAVALIADAS		(2.093.567)	(523.387)	-	-	(2.616.954)
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		(6.619.883)	(936.992)	63.395	-	(7.493.480)
MOVEIS E UTENSILIOS		(1.347.668)	(189.606)	12.450	-	(1.524.824)
COMPUTADORES E PERIFERICOS		(782.376)	(96.102)	5.383	-	(873.095)
VEICULOS		(751.497)	(150.607)	-	-	(902.104)
TOTAL		(18.113.708)	(2.904.682)	81.228	-	(20.937.162)
TOTAL SEM RESTRIÇÃO		101.193.367	8.430.316	(502.734)	-	109.120.949

6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u> <u>Anual</u> %	<u>Saldo</u> <u>31.12.2014</u> <u>R\$</u>	<u>Adições</u> <u>R\$</u>	<u>Baixas</u> <u>R\$</u>	<u>Transf.</u> <u>R\$</u>	<u>Saldo</u> <u>31.12.2015</u> <u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
EQUIPAMENTO HOSPITALAR	10	2.073.454	-	-	-	2.073.454
COMPUTADORES E PERIFERICOS	20	5.000	-	-	-	5.000
TOTAL		2.078.454	-	-	-	2.078.454
<u>Depreciação Acumulada</u>						
EQUIPAMENTO HOSPITALAR		(201.686)	(209.846)	-	-	(411.532)
COMPUTADORES E PERIFERICOS		(2.000)	(1.000)	-	-	(3.000)
TOTAL		(203.686)	(210.846)	-	-	(414.532)
TOTAL COM RESTRIÇÃO		1.874.768	(210.846)	-	-	1.663.922

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2015	2014
INSS a recolher	194.675	149.447
FGTS a recolher	117.386	84.003
PIS a recolher	3.239	10.702
Mensalidade sindical a recolher	3.822	2.680
Retenções Lei nº 10.833(CSLL/Cofins/PIS)	145.794	81.738
IRRF a recolher	95.258	73.275
Outras	30.975	25.789
Total	591.149	427.634

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores acima estão garantidos por notas promissórias e aval a Administração.

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa % a.a</u>	<u>Venc.</u>			<u>2015</u>	<u>2014</u>
				<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Caixa Econômica Federal	Capital de giro	2,33% a.m.	10.12.2016	3.110.710	-	3.110.710	-
Desenvolve SP	Capital de giro	3,00%	15/06/2024	2.827.824	21.208.678	24.036.502	26.526.655
(-) juros e encargos a apropriar				(1.250.965)	(5.969.793)	(7.220.758)	(7.704.660)
Total				4.687.569	15.238.885	19.926.454	18.821.995

9. RECEITAS DIFERIDAS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de aquisição de estoques e imobilizados nos moldes da NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2015	2014
Receitas diferidas – passivo circulante	412.587	98.217
Receitas diferidas – passivo não circulante	1.478.117	1.688.963
Total	1.890.704	1.787.180

10. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS

Durante os exercícios de 2015 e de 2014, a Entidade recebeu subvenções de órgãos públicos, conforme demonstrativo abaixo:

	2015	2014
Prefeitura Municipal de Sorocaba	65.521	262.700
Subvenção Assistencial	12.012.587	9.434.890
Prefeitura Municipal de Sorocaba- Escola	339.470	327.980
Termo Aditivo	-	1.252.687
Total	12.417.578	11.278.257

11. CONTRATO DE CONVÊNIO

Durante os exercícios de 2015 e de 2014 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de convênio, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2015	2014
Contrato de Convênio – Pré-fixado	30.675.381	19.128.382
Contrato de Convênio - Pós –fixado	7.195.375	4.586.379
Recursos Tesouro Municipal	6.098.322	5.280.000
CMD	1.000.000	-
Total	<u>44.969.078</u>	<u>28.994.761</u>

12. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa. Em 31 de dezembro de 2015 as provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis no montante de R\$ 25.292.970. (Em 2014 – R\$ 21.753.057).

13. PROJETOS A EXECUTAR – COM RESTRIÇÃO

Os valores registrados no passivo referentes a projetos a executar no montante de R\$ 1.000 serão utilizados em 2015 conforme a necessidade do projeto. (Em 2014 – R\$ 197.781).

14. DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

O Estatuto da Entidade estabelece como requisito, que os excedentes financeiros deverão ser aplicados integralmente na realização de seus objetivos, sendo vedada, em qualquer hipótese, a distribuição de bens ou de parcelas do patrimônio social. Dessa forma, a Diretoria irá utilizar integralmente o saldo acumulado da conta superávit na consecução do respectivo objeto social.

15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2015 e de 2014 correspondem aos montantes de R\$ 5.021.312 e de R\$ 4.650.167.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

17. ASSISTENCIA SOCIAL - GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL

A Entidade durante os exercícios de 2015 e de 2014 concedeu os montantes de R\$ 5.647.410 e de R\$ 7.313.208, respectivamente. Os valores foram utilizados em serviços gratuitos para atender beneficiários nos exercícios de 2015 e 2014 aproximadamente 9.458 e de 23.348, respectivamente.

Os atendimentos foram prestados através de consultas, cirurgias, serviços auxiliares de diagnósticos e tratamento, orientações por profissionais de nível superior não médico, treinamentos, bolsa de estudo e reciclagem de conhecimento, parceria com o poder público para preservação do meio ambiente, da cidadania, da saúde e da educação e cultura.

18. EDUCAÇÃO - GRATUIDADES EM EDUCAÇÃO

A Entidade durante os exercícios de 2015 e de 2014 concedeu 100 e de 85 bolsas de estudo que representaram financeiramente custo de R\$ 767.252 e de R\$ 800.292, respectivamente.

19. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970 do Ministério da Saúde

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 73%. (Em 2014 o percentual foi de 77%).

20. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 6.853.766 decorrentes de aporte financeiro às unidades UPH-LESTE e UPA-ÉDEN

21. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
Jan/15	30.000	40.933	136,44%
Fev/15	30.000	40.767	135,89%
Mar/15	30.000	49.581	165,27%
Abr/15	30.000	81.451	271,50%
Mai/15	30.000	52.647	175,49%
Jun/15	30.000	45.892	152,97%
Jul/15	30.000	40.877	136,26%
Ago/15	30.000	43.437	144,79%
Set/15	30.000	37.204	124,01%
Out/15	30.000	39.315	131,05%
Nov/15	30.000	40.583	135,28%
Dez/15	30.000	39.284	130,95%
Total	360.000	551.971	153,33%

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2014

Compet.	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/14	24.000	37.399	155,83%
fev/14	24.000	35.822	149,26%
mar/14	24.000	41.916	174,65%
abr/14	24.000	42.027	175,11%
mai/14	24.000	43.188	179,95%
jun/14	24.000	44.687	186,20%
jul/14	30.000	44.683	148,94%
ago/14	30.000	46.828	156,09%
set/14	30.000	45.956	153,19%
out/14	30.000	44.838	149,46%
nov/14	30.000	40.631	135,44%
dez/14	30.000	39.605	132,02%
TOTAIS	324.000	507.580	158,01%

22. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA – Posição 2015

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas - Total
Atenção Médica	Clinico Geral	12.371	12.834	15.481	27.498	15.409	12.216	11.070	11.146	10.607	10.927	10.781	10.683	161.023	
	Pediatria	2.625	2.853	4.756	4.317	4.868	4.690	2.904	3.751	3.417	3.812	3.299	2.747	44.039	
	Especializada	838	1.224	1.842	2.217	2.345	1.981	1.933	2.219	-	-	1.727	1.706	18.032	
	Ortopedia	5.608	4.718	4.621	4.552	4.946	5.097	5.092	5.519	5.274	5.617	5.446	5.275	61.765	
	TOTAL MEDICAS	21.442	21.629	26.700	38.584	27.568	23.984	20.999	22.635	19.298	20.356	21.253	20.411	284.859	183.600
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.835	18.615	22.407	42.325	24.486	21.306	19.274	20.160	17.261	18.252	18.600	18.160	259.681	
	Farmaceutico	20	20	20	21	21	20	20	20	25	23	24	24	258	
	Assistente Social	104	102	102	113	91	91	126	100	101	99	109	99	1.237	
	Odontologico	532	401	352	408	481	491	568	522	519	585	597	590	6.046	
	TOTAL NÃO MEDICAS	19.491	19.138	22.881	42.867	25.079	21.908	19.988	20.802	17.906	18.959	19.330	18.873	267.222	176.400
Procedimento	Proc. Odontologico	1.201	926	749	888	1.055	1.095	1.229	1.114	1.182	760	732	747	11.678	11.538
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.063	2.519	2.821	3.858	3.872	3.266	3.026	3.436	3.218	2.988	3.640	3.376	39.083	20.598
	Coletas em geral	6.564	7.549	9.373	20.418	8.581	5.111	4.783	4.916	4.770	4.895	4.929	4.560	86.449	60.000
	Atendimentos	27.455	26.914	32.622	60.867	37.647	30.400	29.737	29.402	27.486	28.301	28.398	27.362	386.591	209.826
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	37.082	36.982	44.816	85.143	50.100	38.777	37.546	37.754	35.474	36.184	36.967	35.298	512.123	290.424

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas - Total
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	649	510	451	398	439	557	560	519	559	647	590	670	6.549	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	Biopsias	2	4	6	7	4	8	14	1	8	5	14	14	87	3.960
	Reconstruções, ressecções	14	5	12	5	20	-	11	-	10	-	-	-	77	1.272
	TOTAL CIRURGIA AMB.	665	519	469	410	463	565	585	520	577	652	604	684	6.713	10.776
SADT	Hematologicos e hemostasia	5.502	9.357	14.553	30.872	9.343	3.919	3.413	3.298	3.264	3.287	3.364	3.341	93.513	13.764
	Sorologicos e imonologicos	1.834	1.867	2.017	1.965	1.787	1.709	1.863	1.726	1.609	1.577	1.467	1.399	20.820	3.480
	Radiologia	6.450	5.469	6.898	5.849	8.056	8.874	7.285	8.021	7.207	7.726	7.065	6.730	85.630	61.872
	Exames Especializados	1.656	2.398	2.673	3.144	3.225	3.145	2.870	3.101	-	-	2.265	2.644	27.121	21.012
	Eletrocardiograma	750	576	514	523	561	584	684	711	748	678	713	638	7.680	5.478
	TOTAL SADT	16.192	19.667	26.655	42.353	22.972	18.231	16.115	16.857	12.828	13.268	14.874	14.752	234.764	105.606
Total Geral		96.073	98.861	122.270	210.245	127.237	104.560	96.462	99.682	87.265	90.179	93.760	90.765	1.317.359	778.344

23. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPA ÉDEN

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
08/15	16.500	10.366	62,82%
09/15	33.000	24.718	74,90%
10/15	33.000	31.821	96,43%
11/15	33.000	23.786	72,08%
12/15	33.000	22.704	68,80%
TOTAIS	148.500	113.395	76,36%

24. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPA ÉDEN

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto - 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Atenção Médica	Clinica Médica	-	-	-	-	-	-	-	3.998	8.230	8.430	8.586	8.528	37.772	
	Pediatria	-	-	-	-	-	-	-	1.239	2.663	3.020	3.160	2.680	12.762	
	Especializadas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.393	2.339	-	-	4.732	
	TOTAL MEDICAS	-	-	-	-	-	-	-	5.237	13.286	13.789	11.746	11.208	55.266	81.000
Consultas não Médicas	Enfermeiro	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.382	17.659	11.715	11.164	57.049	67.500
	Farmaceutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	20	62	90
	Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	50	352	304	312	1.018	450
	TOTAL NÃO MEDICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	5.129	11.432	18.032	12.040	11.496	58.129
Procedime nto de Enfermage m	Teste	-	-	-	-	-	-	-	522	914	815	656	965	3.872	6.048
	Coletas em geral	-	-	-	-	-	-	-	931	2.458	2.712	3.010	2.934	12.045	22.500
	Atendimentos	-	-	-	-	-	-	-	7.971	16.659	17.181	17.216	17.029	76.056	66.852
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	-	-	-	-	-	-	-	9.424	20.031	20.708	20.882	20.928	91.973	95.400

Metas Totais Incluídos: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto - 15 Dias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Total de Metas Anual
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.034
	Biopsias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90
	TOTAL CIRURGIA AMB.	-	-	-	-	-	-	-	97	248	333	340	386	1.404	2.124
SADT	Hematologicos e hemostasia	-	-	-	-	-	-	-	744	1.772	1.915	2.083	2.134	8.648	9.900
	Sorologicos e imonologicos	-	-	-	-	-	-	-	330	655	676	796	769	3.226	4.500
	Radiologia	-	-	-	-	-	-	-	1.275	2.620	2.504	2.772	2.711	11.882	23.202
	Exames bioquimicos	-	-	-	-	-	-	-	1.507	2.833	3.017	3.416	3.435	14.208	9.000
	Exames em uroanalises	-	-	-	-	-	-	-	407	1.034	1.149	1.246	1.155	4.991	9.000
	Exames Especializados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.470	-	-	3.470	9.000
	Eletrocardiogra ma	-	-	-	-	-	-	-	138	286	279	330	316	1.349	1.859
	TOTAL SADT	-	-	-	-	-	-	-	4.401	9.200	13.010	10.643	10.520	47.774	66.461
Outros Atendimentos	Nutrição e Dietética	-	-	-	-	-	-	-	115	241	293	479	364	1.492	
	Farmácia de Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	1.395	2.949	3.044	3.189	3.024	13.601	
	Remoção	-	-	-	-	-	-	-	47	244	309	375	265	1.240	
TOTAL GERAL		-	-	-	-	-	-	-	25.845	57.631	69.518	59.694	58.191	270.879	313.025

25. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros mantidos pela entidade são demonstrados abaixo:

Seguro	Seguradora	Vigência até	R\$
Incêndio/Raio/Explosão	Chubb e Porto Seguro	04/2016	48.275.000
Danos Elétricos	Porto Seguro	04/2016	1.244.000
Vendaval/Impacto Veic e Queda	Chubb e Porto Seguro	04/2016	3.300.000
Subtração de Bens	Porto Seguro	04/2016	750.000
Quebra de Vidros	Chubb e Porto Seguro	04/2016	60.000
Veículos	Itaú	08/2016	2.850.000
Equipamentos unid. Móvel	Porto Seguro	11/2016	487.350
Responsabilidade Civil	Ace, Chubb e Porto Seguro	05/2016	16.950.000
Equipamentos Eletrônicos c/ cob.	Porto Seguro	10/2016	170.000
Lucros Cessantes	Chubb Seguros	04/2016	1.365.147
Outros	Chubb e Porto Seguro	10/2016	425.000
Total			<u>75.876.497</u>

26. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

27. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

28. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

29. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributária, cumpre os seguintes requisitos:
Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade públicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público alvo.

30. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade;

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Entidade mantém registrado os valores decorrentes de empréstimos efetuados as filiais UPH – LESTE e UPA – ÉDEN, conforme demonstrativo.

		2015	
	Principal	Juros Incorrer	Total
UPH - Leste	2.635.664	475.046	3.110.710
UPA - Éden	2.635.644	475.066	3.110.710
Total	5.271.308	950.112	6.221.420